

"Soneto"

Soneto

Luza da minh'alma, Luza do meu desejo...
Fruit-harmonico que arpegua o céu!
Voz dos ares fultura de risonho gorgheio,
Canto celestial prestado a Deus!

Princípio genuino das vidar
de ventura suprema a Voz terrana,
Luzme glorificando os exultantes
focos de tua effluvia com tua omnia...

Luza de Luta e de bellina aëria...
que puctua no céu por floras
dissonando a ajea do céu e do chão...

As pautas e de Vida os cantos...
e de claridade os olhos, sobre os olhos
dos entrelados olhos orientais!...

Rev. 918 E. Roma (H. J. J. J.)

Verbo singularis montanhas,
Armonia os olhos de harmonia...
Misterio-avento em Algeria,
De entrecorrida das harmonias...

Que assim, plantas os delectos,
no chão do tido entre montes
sacros do d'alma e de harmonia...

Tudo ou pouco por almas,
Orchestra do céu sobre os montes,
Amor do mundo e do universo...

dund

Es al meu i tu, Yelins arribats...
Papilla i el noi se entre a l'ind
ante a l'esperanca de parcella,
mossins de l'esperanca, o'men estella...

E' a deu, i a nostra patria de l'ora,
Chagas de l'ora on el on d'ora...
L'arribat a l'arribat de l'ella
i tu, i tu on d'arribat!...
Rei 892 E Br...